

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ALAN MEDEIROS BEZERRA

**Percepção de Pacientes Ambulatoriais com Doenças Gastroesofágica e sua relação
com Erosão e Hipersensibilidade Dental**

João Pessoa

2019

ALAN MEDEIROS BEZERRA

**Percepção de Pacientes Ambulatoriais com Doenças Gastroesofágica e sua relação
com Erosão e Hipersensibilidade Dental**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a
conclusão do curso de Graduação em
Odontologia da Universidade Federal da
Paraíba.

Orientadora: Rosenês Lima dos Santos

Co-orientadora: Germana Coeli de Farias Sales

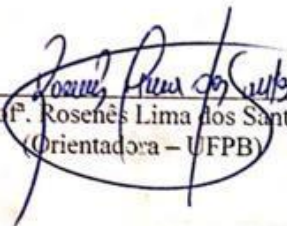
João Pessoa


2019


ALAN MEDEIROS BEZERRA


Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Odontologia, da Universidade Federal da
Paraíba em cumprimento às exigências para
conclusão.

Monografia aprovada em 08 / 05 / 2019


Prof.ª Roseñes Lima dos Santos
(Orientadora – UFPB)


Prof.ª Germana Coeli de Farias Sales
(Examinadora – UFPB)


Prof.ª Maria Germana Galvão Correia Lima
(Examinadora – UFPB)


Prof.ª Andrea Gadelha Ribeiro Targino
(Examinadora – UFPB)

Dedico este trabalho a minha
mãe, *Maria de Lourdes*
Medeiros Bezerra. Meu maior
símbolo de força e perseverança.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, meu criador, meu guia, meu Pai. Que nunca me abandonou e sempre estendeu suas mãos nas maiores dificuldades.

A minha mãe, a maior guerreira que conheço. Meu exemplo de determinação, força e fé. Sinônimo de alegria, porto seguro e fortaleza. Aquela que vibra por todas minhas conquistas e caminhou ao meu lado em todos os momentos. Essa vitória é tão minha quanto dela.

Comemoro essa conquista também com minha irmã, minha inspiração, conselheira e alicerce. Que transforma meus dias em alegria, que transborda felicidade pelo sorriso e amor dentro de um abraço.

Meus mais sinceros agradecimentos aos irmãos que a vida me presentearam: Bruno Costa, Nyck Douglas, Igor Dantas, Marlúcio Apolinário e Diego Henrique. Com vocês aprendi o significado de amizade e companheirismo.

Agradeço também ao meu namorado, Rafael Dias Veloso, companheiro de todos os momentos. Que deixa meus dias mais leves e sempre está disposto a me mostrar o lado bom e positivo das coisas.

Ao Ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley e aos pacientes, que permitiram o desenvolvimento desta pesquisa.

A minha Professora e Orientadora, Rosenês Lima dos Santos, com quem dividi as comemorações e estresses na confecção desta pesquisa.

Gostaria de agradecer a todos os docentes que compartilharam comigo um pouco de seus saberes. Com muitos de vocês aprendi mais que anatomia, protocolos e posologias. Descobri os segredos para me tornar um bom profissional, além de uma pessoa melhor. Desenvolvi relações maternas de admiração e respeito. A vocês, meus maiores agradecimentos.

Sou grato à Universidade Federal da Paraíba, por me dar a oportunidade - de realizar um sonho - de estudar nesta instituição respeitada e renomada. Além de me apresentar aos amigos e colegas de profissão, os quais levarei em meu coração por toda a vida.

Aos intitulados “JAJANY” e “Os Cz’s” que compartilharam alegrias, tristezas, estresses e noites em claro. Vocês foram fundamentais em cada passo desta trajetória, certamente vocês são a melhor parte de tudo isso.

SUMÁRIO

Percepção de Pacientes Ambulatoriais com Doenças Gastroesofágica e sua relação com Erosão e Hipersensibilidade Dental.....	2
INTRODUÇÃO.....	3
METODOLOGIA.....	5
RESULTADOS	7
DISCUSSÃO	8
CONCLUSÃO:.....	10
REFERENCIAS:	11
APÊNDICES	15
ANEXOS	19

*O artigo abaixo se encontra nas normas da Revista Odontologia Clínico-Científica.

**Percepção de Pacientes Ambulatoriais com Doenças Gastroesofágica e sua relação
com Erosão e Hipersensibilidade Dental.**

Perception of Outpatients with Gastroesophageal Diseases and their relationship with
Erosion and Dental Hypersensitivity.

Alan Medeiros BEZERRA¹, Germana Coeli de Farias SALES², Rosenês Lima dos
SANTOS^{3*}.

1. Graduando no curso de Odontologia na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, PB, Brasil.
2. Doutora em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco; Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Departamento de Clínica e Odontologia Social, João Pessoa, PB, Brasil;
3. Doutora em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco; Professora Titular da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Departamento de Clínica e Odontologia Social, João Pessoa, PB, Brasil;

*Rosenês Lima dos Santos

Rua: Professor Jose Gama Prado, número: 407, bairro: Pedro Godim, João Pessoa, Brasil.

CEP: 58031-060

E-mail: roseneslima@hotmail.com

RESUMO

A Erosão Dental e a Hipersensibilidade Dentinária são afecções da cavidade bucal que podem estar atreladas à Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), doença que se destaca devido a sua interferência no cotidiano da população. O presente trabalho analisou o perfil e o conhecimento da relação da DRGE com as afecções bucais dos pacientes do Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Na metodologia foi utilizado um estudo quantitativo-descritivo, por meio de documentação direta. Analisou-se a associação da DRGE com o sexo, idade, grau de escolaridade e o conhecimento de sua interferência na cavidade oral. Na análise dos questionários foi encontrada uma relação da DRGE com o sexo feminino, com o avanço da idade e ao baixo grau de escolaridade também foi possível notar o baixo conhecimento da relação da doença gástrica com afecções bucais. Deste modo, foi possível notar que apesar de comprovada a relação de casualidade entre a doença sistêmica e as afecções bucais, há pouca disseminação destes conhecimentos.

Descritores: Conhecimento, Erosão Dentária, Hipersensibilidade da dentina, Refluxo Gastroesofágico

INTRODUÇÃO

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é uma afecção de elevada e crescente incidência na população e pode estar associada a alterações na cavidade bucal tais como a Erosão Dental e a Hipersensibilidade Dentinária, sendo ainda caracterizada como uma das mais importantes doenças do sistema digestivo, que tem como principais sintomatologias a pirose e a regurgitação^{1,2}.

Apresentada como um grande problema de saúde pública devido suas elevadas e crescentes incidências, assim como a gravidade de suas complicações, a DRGE apresenta

altos índices de prevalência nos países do Ocidente, como apontam estudos na Espanha (31,6%)³ e na Bélgica (28%)⁴. No Brasil, estudos divergem na estipulação da prevalência da doença, apresentando valores de 31,3%⁵ e 7,30%⁶, estes valores se destacam na literatura, mas não oferecem um tamanho amostral e/ou os indivíduos estudados não oferecem adequada representatividade populacional⁷.

Estudos apontam que 20 a 30% dos casos de pacientes com alguma patologia de refluxo gastroesofágico⁸ apresenta Erosão Dental, devido a regurgitação do ácido clorídrico na cavidade bucal, resultando na diminuição do pH e posterior dissolução irreversível dos minerais (hidroxiapatita e fluorapatita) do esmalte e da dentina⁹.

Caracterizada como uma perda de estrutura dental não bacteriana, a erosão apresenta-se como uma área côncava, lisa e brilhante. Quando vinculada a DRGE, normalmente está atrelada aos dentes anterossuperiores na região palatina e oclusais; nos inferiores evidencia-se na região oclusal e vestibular dos posteriores, não acometendo os dentes anteriores¹⁰.

O desgaste dental muitas vezes não é observado em análises mais superficiais, contribuindo para a continuidade da lesão. Além do mais, a erosão dentária é uma doença de desenvolvimento lento que muitas vezes são notadas apenas em estágios mais avançados quando já ocorreu um dano significativo na dentição⁸, como: fraturas do esmalte, desgaste dentinário, hipersensibilidade dentinária, exposição da câmara pulpar, destruição coronária, perda da dimensão vertical de oclusão, comprometimento da fala e da estética⁹.

A hipersensibilidade dentária causada pela perda da estrutura dentária advinda da erosão ocorre na forma de dor aguda e passageira, e é um dos principais sintomas apresentados pelos pacientes por estar presente no seu dia-a-dia em atividades simples

como: alimentação, escovação dentária, mudanças de temperaturas devido a ingestão de líquidos, e algumas vezes, até mesmo no ato de falar, devido a passagem do ar pela cavidade bucal¹¹.

Tendo em vista os diversos problemas causados pela erosão dental e a hipersensibilidade dentinária e suas interferências no cotidiano dos pacientes, o conhecimento do processo de desenvolvimento das patologias em questão torna-se importante para os pacientes, em principal estância, aqueles acometidos com a DRGE. Nesta perspectiva, o presente estudo buscou avaliar a percepção e o perfil dos pacientes do ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley a respeito da relação da DRGE com a erosão dental e a hipersensibilidade dentinária.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada mediante permissão da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do Hospital Lauro Wanderley (Anexo A), além de aprovação do Comitê de Avaliação e Pesquisa (CAP) do Departamento de Clínica Odontológica Social (Anexo B), assim como pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba, número do parecer: 3.294.270.

Esta pesquisa se caracteriza por um estudo quantitativo-descritivo, através de levantamento de dados primários, por meio de documentação direta.

A população alvo foi constituída por todos os pacientes da sala de espera do Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, no período de março de 2018 a novembro do mesmo ano. As informações foram tomadas a partir dos seguintes critérios de exclusão: pacientes com idade inferior a 18 anos, pacientes que utilizavam próteses totais, pacientes com ausência de dentes na região ânterossuperior e pósterio-inferior, pacientes que possuíam alguma desordem cognitiva

que impossibilite o preenchimento do questionário e pacientes que procuravam o atendimento pela primeira vez por queixa recente de sintomatologia e que ainda não possuíam diagnóstico.

A Amostra foi obtida de forma não probabilística por conveniência. Estes, participaram da pesquisa por livre e espontânea vontade, a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A).

Para a obtenção dos dados foi utilizado um questionário confeccionado pelo próprio autor, especificamente elaborado para esta pesquisa (Apêndice B). Para a coleta de dados, o pesquisador previamente expôs os conceitos de Erosão Dental, Hipersensibilidade Dentinária e explanou brevemente sobre a relação com a Doença do Refluxo Gastroesofágico e, logo em seguida, informou os objetivos do estudo.

O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e abertas, distribuídas em cinco partes e garantindo total anonimato do participante. A primeira parte, com três questões, possibilitou traçar um perfil sócio-educacional a partir da identificação dos pacientes quanto a idade, sexo e nível escolar. A segunda parte, com quatro questões, explanou a respeito da doença gastroesofágica a qual o paciente estava acometido; levando em conta o diagnóstico da doença (caso houvesse), quanto ao tempo que persistiam os sintomas sistêmicos e a quanto tempo o paciente buscava por tratamento do mesmo. A terceira parte, com cinco questões, era tocante ao questionamento do paciente possuir conhecimento da relação da Erosão Dental e Hipersensibilidade Dentinária com a Doença do Refluxo Gastroesofágico e o meio pelo qual teria sido obtido tal conhecimento (quando existisse). A quarta parte, com quatro questões, discorria a respeito da higiene bucal do paciente, o que nos possibilitou analisar os cuidados com a

cavidade oral. A quinta parte, com três questões, concentrava-se nos hábitos alimentares e o seu potencial agravamento à Doença do Refluxo Gástrico e as afecções bucais.

Os dados obtidos foram organizados e tabulados com o auxílio do programa Microsoft Excel 2016, obtendo a frequência, por meio da média e da moda, das respostas em cada questão.

RESULTADOS

A partir da tomada dos critérios de exclusão, como exposto na Tabela 1, foi obtida uma amostra de 92 pacientes, ou seja, 73% do total da população-alvo avaliada que foi composta por 126 pacientes. Todos foram entrevistados dentro do Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

De acordo com a página 13, podemos notar que 66,3% dos participantes pertenciam ao gênero feminino, enquanto 33,7% ao gênero masculino. Na análise da idade, a média encontrada foi de 51 anos, além disso, verificou-se uma relação entre o aumento da prevalência com o aumento da faixa etária dos indivíduos.

O Ensino Fundamental Incompleto foi o grau de escolaridade mais prevalente (38,1%) para ambos os sexos, seguido do Ensino Médio Completo (20,7%) e do Analfabetismo (15,2%).

Exposto na Tabela 2, quando questionados a quanto tempo sentiam alguma sintomatologia da DRGE, a variável referente a um período maior que 5 anos apresentou valores expressivos de 46,4%. Na análise das variáveis de procura por atendimento médico, a maior prevalência encontrava-se em períodos mais recentes, de até um ano.

Já na Tabela 3, a respeito do conhecimento da repercussão da Doença do Refluxo Gastroesofágico na cavidade bucal, 60,9% assinalaram não ter conhecimento, enquanto,

39,1% afirmam conhecer esta relação. Em ambas os casos, se questionou a percepção da presença de Hipersensibilidade Dentinária e do desgaste dental, cientificamente chamada de Erosão Dental.

Daqueles que conheciam a relação da DRGE com patologias da cavidade oral, 61,1% possuía algum tipo de Hipersensibilidade e 55,5% apresentava algum nível de desgaste dental. Além disso, quando questionados a respeito do início da Hipersensibilidade com a presença da doença de ordem gástrica, 55,5% afirmaram acreditar que há uma relação causal entre elas.

Dos participantes que não sabiam da relação da DRGE com afecções bucais, 50% apresentavam algum tipo de Hipersensibilidade e 53,6% afirmavam possuir algum nível de desgaste dental. Destes 53,6%, apenas 9% conseguiam estabelecer uma relação do início da DGRE com o surgimento das sintomatologias bucais.

DISCUSSÃO

Quando comparadas as características da amostra adquirida no presente trabalho com outros estudos, observamos que este obteve bons resultados, pois assemelham-se aos demais quando consideramos as características amostrais referentes ao, gênero, idade e grau de escolaridade^{2,13}.

Observou-se, nesta pesquisa, uma maior quantidade do gênero feminino acometida pela DRGE, estes dados corroboram com outros estudos^{2,3,6,14}, possivelmente pelo fato das mulheres procurarem mais o serviço de saúde que os homens¹².

De acordo com a literatura, a DRGE é uma afecção multicausal, atrelados a indivíduos de idade avançada^{3,4,5,6,14,16}. Esta mesma característica foi obtida no presente estudo, como aponta a Tabela 1. O aumento da idade pode estar atrelado a etiopatogenicidade da afecção, pois nesse momento da vida há a diminuição das funções

do esfíncter esofágico inferior⁶, o aumento do volume do estômago, além de anormalidade na função motora do seu esvaziamento do estomago².

Tomando como premissa que a DRGE é uma afecção com sintomatologias de intensidade variada, que pode se manifestar por um longo período de tempo^{15,16}, o presente estudo utilizou critérios para observar a longevidade da sintomatologia presente nos pacientes. Neste caso, a Tabela 2 apresenta prevalências significantes para sintomatologias por mais de 5 anos. Os dados expostos nos informam a presença de condições apropriadas para o desenvolvimento de doenças bucais, devido ao longo e contínuo período de contato dos ácidos endógenos com os tecidos da cavidade oral⁸. Possibilitando conferir alto grau de autopercepção de desgaste dental, assim como de hipersensibilidade dentinária, apontada na Tabela 3.

Os valores representados na variável de procura por tratamento médico, Tabela 2, pode ser vinculado a autopercepção da saúde geral dos indivíduos; diretamente ligada a fatores que interfiram no seu dia a dia. Os altos valores na procura por atendimento médico em menos de um ano é esperado, visto que, a procura pelo atendimento médico, normalmente, se dá quando os pacientes apresentam sintomas que vão de encontro ao seu cotidiano¹⁷.

Na análise da amostra de conhecimento e autopercepção da relação da DRGE com o Desgaste Dental e Hipersensibilidade Dentinária, Tabela 3, a variável que expressa o não conhecimento desta relação chama atenção pelos níveis da presença de problemas bucais encontrados nesta população. Quando comparamos os percentuais daqueles que conheciam e aqueles que não conheciam, em ambos os casos, encontramos valores elevados de sintomatologia bucal, confirmando a relação de casualidade^{2,6,9,10,11,14}.

Os valores encontrados, presente na Tabela 3, para a percepção do início da DRGE com o surgimento de afecções bucais são extremamente relevantes quando comparamos os indivíduos que conhecem essa relação com aqueles que a desconhecem. Os altos índices de percepção do início da DRGE com o surgimento das afecções bucais (55,5%), encontrado neste estudo, por parte dos pacientes que conheciam essa relação, são esperados, tendo em vista que, o conhecimento é uma ferramenta capaz de desenvolver a capacidade dos indivíduos identificar, intervir e impedir o desenvolvimento de suas doenças¹⁷.

CONCLUSÃO:

Com base nos dados analisados e tendo em vista o objetivo proposto para este estudo, pode-se concluir que a demanda dos pacientes do Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley é predominantemente composta por indivíduos do sexo feminino, com idade avançada e ensino fundamental incompleto, que em sua maioria não conhece a relação da DRGE com a Erosão Dental e Hipersensibilidade Dentinária.

ABSTRACT

Dental Erosion and Dental Hypersensitivity are the characteristics of the oral cavity that may be present in Gastroesophageal Reflux Disease (GERD), a disease that occurs due to its interference in the daily life of the population. The present study analyzed the profile and knowledge of the relationship between GERD and oral conditions of patients from the Gastroenterology Outpatient Clinic of the Lauro Wanderley University Hospital. Methodology was used a quantitative-descriptive method, by means of direct documentation. The association of GERD with the sex, age, schooling level and knowledge of its interference in the oral cavity was analyzed. In the analysis of the

questionnaires it was found a relation of the GERD with the feminine sex, with the advancement of the age and the degree of schooling; was able to recognize the relationship of gastric disease with oral affections. Thus, it is possible to notice that the knowledge of a causal relation between a systemic disease and oral affections, there is a short dissemination of this knowledge.

Knowledge, Erosion, Dentin hypersensitivity, Gastroesophageal Reflux.

REFERENCIAS:

1. Lopes AC. Tratado de Clínica Médica. 3ed ver. Roca, São Paulo, 2015.
2. Norton RC, Penna FJ. Refluxo gastroesofágico. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, 2000; p. 218-224,
3. Diaz-Rubio M, Elola-Olasco M, Rey E, Locke GR, Artajo RF. Symptoms of gastro-oesophageal reflux: prevalence, severity, duration and associated factors in a Spanish population. Aliment Pharmacol Ther. 2003; v.19: 95-105.
4. Louis E, Delooze D, Deprez P, Hiele M, Urbain D, Pelckmans P, et al. Heartburn in Belgium: prevalence, impact on daily life, and utilization of medical resources. European Journal of Gastroenterology. 2002; 15: 279-284.
5. Nader F, Costa JSD, Nader GA, Motta GLCL. Prevalência de pirose em Pelotas, RS, Brasil: estudo de base populacional. Arq. Gastroenterol. 2003 mar.; 40(1): 31-34.
6. Moraes-Filho JPP, Chinzon D, Eisig JN, Hashimoto CL, Zaterka S. Prevalence of Heartburn and Gastroesophageal Reflux Disease in the Urban Brazilian Population. Arq. Gastroenterol. 2005; 42(2): 122-127.
7. Barros SGS. Doença do Refluxo Gastroesofágico – prevalência, fatores de risco e desafios. Arq Gastroenterol. 2005; 42(2): 71.

8. Ranjitkar S, Smales RJ, Kaidonis JA. Oral manifestations of gastroesophageal reflux disease. *Journal of Gastroenterology and Hepatology*. 2012; 27: 21-27.
9. Rocha CT, Turssi CP, Castanheira SB, Corona SAM. Erosão Dental na Infância e sua Associação com o Refluxo Gastroesofágico.. 2011; 11(2): 305-310.
10. Souza CVA, Maia KD, Passos M, Weyne SC, Tunãs IC. Erosão dentária causada por ácidos intrínsecos. *Rev. bras. odontol*. 2010; 67(1): 28-33.
11. Trentin MS, Bervian J. Hipersensibilidade dentinária cervical: uma revisão da literatura. *RFO*. 2014; 19(20): 252- 257.
12. Levaroto CD, MELLO LM, SILVA AS, NUNES AA. Fatores associados à procura por serviços de saúde numa perspectiva relacional de gênero. *Ciênc. saúde coletiva*. 2014; 19 (04):
13. Oliveira SS, Santos IS, Silva JFP, Machado EC. Prevalência e fatores associados à doença do refluxo gastroesofágico. *Arq. Gastroenterol*. 2005; 42(2): 116-121.
14. Henry MACA. Diagnóstico e tratamento da doença do refluxo gastroesofágico. *ABCD Arq. Bras. Cir. Dig*. 2014; 27(3): p. 210-215.
15. Corrêa MCCSF, Lerco MM, Henry MACA. Estudo de alterações na cavidade oral em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico. *Arq Gastroenterol*. 2008; 45(2): 132-136.
16. Nasi A, Moraes-Filho JPP, Cecconello I. DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: revisão ampliada. *Arq. Gastroenterol*. 2006; 43(4): 334-341.
17. Santos KSA, Gomes RCB, Ribeiro AIAM, Dantas DCR, Sampaio CS, Augusto SM. Conhecimento e percepção dos pacientes sobre saúde bucal. *RFO*. 2015 dez. 20(3): 287-294

Tabela 1 – Distribuição de característica da amostra dos pacientes do Hospital Lauro Wanderley.

Característica	n	%
<i>Gênero</i>		
Feminino	61	66,3%
Masculino	31	33,7%
<i>Idade</i>		
<20	3	3,3%
20-39	25	27,2%
40-59	37	40,2%
60-79	27	29,3%
>80	0	-
<i>Grau de escolaridade</i>		
Analfabetos	14	15,2%
Fundamental Incompleto	35	38,1%
Fundamental Completo	9	9,8%
Médio Incompleto	6	6,5%
Médio Completo	19	20,7%
Superior Incompleto	5	5,4%
Superior Completo	4	4,3%

Tabela 2 – Distribuição da amostra pelo período de tempo de sintomatologia e procura por tratamento da DRGE

Variável	<1 ano	1-2 anos	2-3 anos	>5anos	Não sabem
Período de sintomatologia	19,5%	14,7%	16,3%	46,4%	3,3%
Período de tratamento	44,7%	23,6%	6,5%	22,8%	2,5%

Tabela 3 – Conhecimento e percepção da relação da Doença do Refluxo Gastroesofágico com a presença de Desgaste Dental e Hipersensibilidade Dentinária

Conhecimento	<u>Sintomatologia favorável à</u>		Percepção do início da DRGE com surgimento de afecções bucais. (%)
	Hipersensibilidade (%)	Desgaste (%)	
Não Conhecem	50	53,6	9
Conhecem	61,1	55,5	55,5

APÊNDICES

Apêndice A: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre a **Percepção de Pacientes Ambulatoriais com Doenças Gastroesofágica e sua relação com Erosão e Hipersensibilidade Dental** e está sendo desenvolvida por **Alan Medeiros Bezerra**, do Curso de **Odontologia** da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação do(a) Prof(a) **Rosenês Lima dos Santos**.

Os objetivos do estudo são analisar o perfil e o conhecimento dos pacientes do Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, no que diz respeito a relação das doenças gastroesofágica e suas repercussões na cavidade bucal. A finalidade deste trabalho é contribuir para a conscientização e desenvolvimento do conhecimento dos pacientes, assim como suas percepções da importância da saúde bucal durante e após o tratamento das doenças gastroesofágicas.

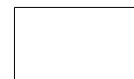
Solicitamos a sua colaboração para preenchimento deste questionários, que dura em média cinco minutos, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos para a sua saúde.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. Os pesquisadores estarão

a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

**Assinatura do(a) pesquisador(a)
responsável**

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.



João Pessoa, ____ de ____ de ____
dactiloscópica

Impressão

**Assinatura do participante ou
responsável legal**

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a)

Alan Medeiros Bezerra. Telefone: (83)999406036 ou Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar – CEP 58051-900 – João Pessoa/PB

☎ (83) 3216-7791 – E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

Apêndice B: Instrumento para coleta de dados.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Instruções relacionadas à Hipersensibilidade Dentinária e Lesões Cervicais não
Cariosas dos pacientes do ambulatório de Gastroenterologia do HU/UFPB.**

Questionário

Identificação:

1. Idade: Sexo: ☐ M ☐ F
2. Profissão: _____
3. Grau de instrução: ☐ Analfabeto
 ☐ Ensino Fundamental Incompleto
 ☐ Ensino Fundamental Completo
 ☐ Ensino Médio Incompleto
 ☐ Ensino Médio Completo
 ☐ Ensino Superior Incompleto
 ☐ Ensino Superior Completo

A respeito da doença gastroesofágica:

4. Quanto ao atendimento: ☐ Primeira vez ☐ Retorno
5. Possui diagnóstico fechado: ☐ Sim ☐ Não

Qual: _____
6. A quanto tempo sente os sintomas:

☐ < de 1 ano ☐ 1 a 2 anos ☐ 2 a 3 anos ☐ > 5 anos ☐ Não sabe.
7. A quanto tempo está sendo acompanhado(a) por médicos:

☐ < de 1 ano ☐ 1 a 2 anos ☐ 2 a 3 anos ☐ > 5 anos ☐ Não sabe.

Quanto a relação de hipersensibilidade e erosão com doenças gastroesofágica:

8. Você possui algum tipo de sensibilidade nos dentes? ☐ Sim ☐ Não
9. Caso a resposta seja sim: Você toma alguma medida para diminuir a sensibilidade?
☐ Sim, o que: _____ ☐ Não
10. Você consegue fazer alguma relação quanto ao início da sensibilidade dental e o surgimento dos sintomas de sua doença sistêmica de ordem gástrica? ☐ Sim ☐ Não
11. Você tem conhecimento que doenças gastroesofágica pode interferir na cavidade bucal?
☐ Sim ☐ Não
12. Caso a resposta seja sim: por qual meio você obteve este conhecimento?
☐ Dentista ☐ Médico ☐ Familiares/amigos ☐ Internet ☐ Outros:

Quanto a higiene bucal:

13. Você sente que seus dentes apresentam desgastes? ☐ Sim ☐ Não
14. Você escova os dentes quantas vezes? _____ vezes
15. Você sabe o tipo de escova que usa? ☐ Sim, qual: _____ ☐ Não
16. Qual tipo de dentifrício que você usa? ☐ Pasta ☐ Gel

Quanto aos hábitos alimentares:

17. Você consome regularmente alimentos como: ☐ Café; ☐ Refrigerante; ☐ Sucos industrializados; ☐ Frutas ácidas; ☐ Vinho; ☐ Bebidas lácteas; ☐ Alimentos industrializados; ☐ Salada com vinagre e limão; ☐ Outros:

18. Você sabe o que é uma alimentação ácida? ☐ Sim ☐ Não
19. Você tem conhecimento de que a alimentação ácida favorece e aumenta a acidez bucal, erosão dentária e altera a flora intestinal? ☐ Sim ☐ Não

ANEXOS

Anexo A: Carta de anuência do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
Campus I, s/nº Cidade Universitária 58051-900 João Pessoa – PB

CARTA DE ANUÊNCIA

A Gerência de Ensino e Pesquisa – GEP, do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), neste ato representada por Ângelo Brito Pereira de Melo, declara que tem pleno conhecimento e concorda com a proposta do Projeto de Extensão intitulado **“Instruções Relacionadas à Hipersensibilidade Dentinária e Lesões Cervicais não Cariosas para Pacientes do Ambulatório de Gastroenterologia do HULW/UFPB”**, que tem como **Coordenador(a) o(a) Rosenes Lima dos Santos**, lotado(a) no Departamento de Clínica e Odontologia Social/CCS, o qual será submetido ao Edital de Seleção de Projetos de Extensão, na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa, 16 de fevereiro de 2018.

Prof. Dr. Ângelo Brito Pereira de Melo
Gerente de Ensino e Pesquisa

Anexo B: Certificado de Aprovação do Departamento de Clínica Odontológica Social.

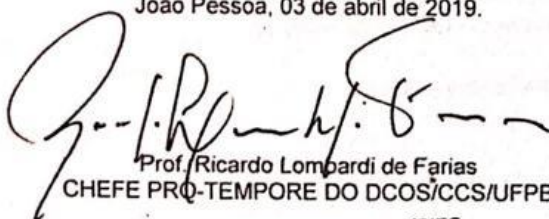


UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL
Campus I – Cidade Universitária
Telefone: (0xx83) 3216.7251 E-mail: dcoscgs@gmail.com

CERTIDÃO

CERTIFICO, em decorrência de fé de ofício a mim outorgada, que foi aprovado "*Ad-Referendum*" do Colegiado do Departamento de Clínica e Odontologia Social do Centro de Ciências da Saúde da UFPB, o parecer favorável da Relatora Prof^a Andréa Gadelha Ribeiro Targino, Membro da CAP/DCOS, ao Projeto de Pesquisa intitulado: **PERFIL E CONHECIMENTO DOS PACIENTES DE GASTROENTEROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY SOBRE A RELAÇÃO DA EROÇÃO DENTAL E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM DOENÇAS GASTROESOFÁGICAS**, apresentado pelo discente Alan Medeiros Bezerra, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Rosenês Lima dos Santos e Co-Orientação da Prof^a. Dr^a. Germana Coeli de Farias Sales.

João Pessoa, 03 de abril de 2019.



Prof. Ricardo Lombardi de Farias
CHEFE PRO-TEMPORE DO DCOS/CCS/UFPB

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Dept^o. Clínica e Odontologia Social
UFPB/CCS/DCOS

Anexo C: Instruções da Revista Odontologia Clínico-Científica

ITENS EXIGIDOS PARA APRESENTAÇÃO DOS MANUSCRITOS

1. Enviar duas vias do manuscrito (01 com identificação dos autores e outra sem identificação).
2. Incluir o parecer do Comitê de Ética em pesquisa, conforme resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde nas pesquisas desenvolvidas com seres humanos.
3. Informar qualquer potencial conflito de interesse, incluindo interesses políticos e/ou financeiros associados a patentes ou propriedade, provisão de materiais e/ou insumos e equipamentos utilizados no estudo pelos fabricantes.
4. Incluir título do manuscrito em português e inglês.
5. Verificar se o texto, incluindo resumos, tabelas e referências, está reproduzido em letras arial, corpo 12, espaço duplo e margens de 3cm.
6. Incluir título abreviado com 40 caracteres, para fins de legenda em todas as páginas impressas.
7. Incluir resumos estruturados para trabalhos de pesquisa, português e inglês, e, em espanhol, no caso do manuscrito nesse idioma.
8. Incluir resumos narrativos em folhas separadas, para manuscritos que não são de pesquisa, nos dois idiomas português e inglês ou em espanhol, nos casos em que se aplique.
9. Incluir declaração, assinada por cada autor, sobre "autoria e responsabilidade" e "transferência de direitos autorais".
10. Incluir nome de agências financiadoras e o número do Processo.
11. Indicar se o artigo é baseado em tese/dissertação, colocando o nome da instituição e o ano da defesa.
12. Verificar se as referências (máximo 30) estão normalizadas, segundo estilo Vancouver (listadas consoante a ordem de citação) e se todas estão citadas no texto.
13. Incluir permissão de editores para reprodução de figuras ou tabelas publicadas.

Bibliografia

International Committee of Medical Editors. Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos. Rev Saúde Pública 1999; 33
JAMA instructions for authors manuscript criteria and information. JAMA 1998; 279:67-64

Nova informação

Utilizar o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) para identificar os Descritores dos artigos. <http://decs.bvs.br/>

1. Declaração de Responsabilidade

A assinatura da declaração de responsabilidade é obrigatória. Sugerimos o texto abaixo:

Certifico(amos) que o artigo enviado à RCRO-PE/odontologia Clínico-Científica é um trabalho original, sendo que seu conteúdo não foi ou está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou eletrônico. (Certifico(amos) que participei(amos) suficientemente do trabalho para tornar pública minha (nossa) responsabilidade pelo conteúdo.

Colaboradores

- Devem ser especificadas quais foram as contribuições individuais de cada autor na elaboração do artigo.
- Lembramos que os critérios de autoria devem basear-se nas deliberações do International Committee of Medical Journal Editors, que determina o seguinte: o reconhecimento da autoria deve estar baseado em contribuição substancial relacionada aos seguintes aspectos:

1. Concepção e projeto ou análise e interpretação dos dados;
2. Redação do artigo ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual;
3. Aprovação final da versão a ser publicada.

Essas três condições devem ser integralmente atendidas.

Datar e assinar – Autor (es)

Observações: Os co-autores, juntamente com o autor principal, devem assinar a declaração de responsabilidade acima, configurando, também, a mesma concordância dos autores do texto enviado e de sua publicação, se aceito pela Revista do CRO/PE – Odontologia Clínico-Científica

2. Transferência de Direitos Autorais

Declaro(amos) que, em caso de aceitação do artigo por parte da Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, denominada Odontologia Clínico-Científica, concordo(amos) que os direitos autorais a ele referentes se tornarão propriedade exclusiva desta, vedada qualquer reprodução, total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada e, se obtida, farei (emos) constar o competente agradecimento à Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco - CRO/PE.

Datar e assinar – Autor(es)

Encaminhamento dos originais deverão ser para

Revista - ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA do CRO/PE
Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 2930 - Rosarinho
CEP. 52041-080 – Recife /PE - Brasil
Fone: 55 + 81 31944900 Fax: 55 + 81 3242 2034 ou para
E-mail: revista@cro-pe.org.br

1. INSTRUÇÕES NORMATIVAS GERAIS

A Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, denominada ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA/SCIENTIFIC-CLINICAL ODONTOLOGY, se destina à publicação de trabalhos relevantes para a orientação, aconselhamento, ciência e prática odontológica, visando à promoção e ao intercâmbio do conhe-

ITENS EXIGIDOS PARA APRESENTAÇÃO DOS MANUSCRITOS

1. Enviar duas vias do manuscrito (01 com identificação dos autores e outra sem identificação).
2. Incluir o parecer do Comitê de Ética em pesquisa, conforme resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde nas pesquisas desenvolvidas com seres humanos.
3. Informar qualquer potencial conflito de interesse, incluindo interesses políticos e/ou financeiros associados a patentes ou propriedade, provisão de materiais e/ou insumos e equipamentos utilizados no estudo pelos fabricantes.
4. Incluir título do manuscrito em português e inglês.
5. Verificar se o texto, incluindo resumos, tabelas e referências, está reproduzido em letras arial, corpo 12, espaço duplo e margens de 3cm.
6. Incluir título abreviado com 40 caracteres, para fins de legenda em todas as páginas impressas.
7. Incluir resumos estruturados para trabalhos de pesquisa, português e inglês, e, em espanhol, no caso do manuscrito nesse idioma.
8. Incluir resumos narrativos em folhas separadas, para manuscritos que não são de pesquisa, nos dois idiomas português e inglês ou em espanhol, nos casos em que se aplique.
9. Incluir declaração, assinada por cada autor, sobre "autoria e responsabilidade" e "transferência de direitos autorais".
10. Incluir nome de agências financiadoras e o número do Processo.
11. Indicar se o artigo é baseado em tese/dissertação, colocando o nome da instituição e o ano da defesa.
12. Verificar se as referências (máximo 30) estão normalizadas, segundo estilo Vancouver (listadas consoante a ordem de citação) e se todas estão citadas no texto.
13. Incluir permissão de editores para reprodução de figuras ou tabelas publicadas.

Bibliografia

Internacional Committee of Medical Editors. Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos. *Rev Saúde Pública* 1999; 33
JAMA instructions for authors manuscript criteria and information. *JAMA* 1998; 279:67-64

Nova informação

Utilizar o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) para identificar os Descritores dos artigos. <http://decs.bvs.br/>

1. Declaração de Responsabilidade

A assinatura da declaração de responsabilidade é obrigatória. Sugerimos o texto abaixo:

Certifico(amos) que o artigo enviado à RCRO-PE/odontologia Clínico-Científica é um trabalho original, sendo que seu conteúdo não foi ou está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou eletrônico.

Certifico(amos) que participei(amos) suficientemente do trabalho para tornar pública minha (nossa) responsabilidade pelo conteúdo.

Colaboradores

- Devem ser especificadas quais foram as contribuições individuais de cada autor na elaboração do artigo.

- Lembramos que os critérios de autoria devem basear-se nas deliberações do International Committee of Medical Journal Editors, que determina o seguinte: o reconhecimento da autoria deve estar baseado em contribuição substancial relacionada aos seguintes aspectos:

1. Concepção e projeto ou análise e interpretação dos dados;
2. Redação do artigo ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual;
3. Aprovação final da versão a ser publicada.

Essas três condições devem ser integralmente atendidas.

Datar e assinar – Autor (es)

Observações: Os co-autores, juntamente com o autor principal, devem assinar a declaração de responsabilidade acima, configurando, também, a mesma concordância dos autores do texto enviado e de sua publicação, se aceito pela Revista do CRO/PE – Odontologia Clínico-Científica

2. Transferência de Direitos Autorais

Declaro(amos) que, em caso de aceitação do artigo por parte da Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, denominada Odontologia Clínico-Científica, concordo(amos) que os direitos autorais a ele referentes se tornarão propriedade exclusiva desta, vedada qualquer reprodução, total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada e, se obtida, farei (emos) constar o competente agradecimento à Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco - CRO/PE.

Datar e assinar – Autor(es)

Encaminhamento dos originais deverão ser para

Revista - ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA do CRO/PE

Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 2930 - Rosarinho

CEP. 52041-080 – Recife /PE - Brasil

Fone: 55 + 81 31944900 Fax: 55 + 81 3242 2034 ou para

E-mail: revista@cro-pe.org.br

1. INSTRUÇÕES NORMATIVAS GERAIS

A Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, denominada ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA/SCIENTIFIC-CLINICAL ODONTOLOGY, se destina à publicação de trabalhos relevantes para a orientação, aconselhamento, ciência e prática odontológica, visando à promoção e ao intercâmbio do conhe-

ITENS EXIGIDOS PARA APRESENTAÇÃO DOS MANUSCRITOS

1. Enviar duas vias do manuscrito (01 com identificação dos autores e outra sem identificação).
2. Incluir o parecer do Comitê de Ética em pesquisa, conforme resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde nas pesquisas desenvolvidas com seres humanos.
3. Informar qualquer potencial conflito de interesse, incluindo interesses políticos e/ou financeiros associados a patentes ou propriedade, provisão de materiais e/ou insumos e equipamentos utilizados no estudo pelos fabricantes.
4. Incluir título do manuscrito em português e inglês.
5. Verificar se o texto, incluindo resumos, tabelas e referências, está reproduzido em letras arial, corpo 12, espaço duplo e margens de 3cm.
6. Incluir título abreviado com 40 caracteres, para fins de legenda em todas as páginas impressas.
7. Incluir resumos estruturados para trabalhos de pesquisa, português e inglês, e, em espanhol, no caso do manuscrito nesse idioma.
8. Incluir resumos narrativos em folhas separadas, para manuscritos que não são de pesquisa, nos dois idiomas português e inglês ou em espanhol, nos casos em que se aplique.
9. Incluir declaração, assinada por cada autor, sobre "autoria e responsabilidade" e "transferência de direitos autorais".
10. Incluir nome de agências financiadoras e o número do Processo.
11. Indicar se o artigo é baseado em tese/dissertação, colocando o nome da instituição e o ano da defesa.
12. Verificar se as referências (máximo 30) estão normalizadas, segundo estilo Vancouver (listadas consoante a ordem de citação) e se todas estão citadas no texto.
13. Incluir permissão de editores para reprodução de figuras ou tabelas publicadas.

Bibliografia

International Committee of Medical Editors. Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos. *Rev Saúde Pública* 1999; 33
JAMA instructions for authors manuscript criteria and information. *JAMA* 1998; 279:67-64

Nova informação

Utilizar o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) para identificar os Descritores dos artigos. <http://decs.bvs.br/>

1. Declaração de Responsabilidade

A assinatura da declaração de responsabilidade é obrigatória. Sugerimos o texto abaixo:

Certifico(amos) que o artigo enviado à RCRO-PE/odontologia Clínico-Científica é um trabalho original, sendo que seu conteúdo não foi ou está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou eletrônico.

(Certifico(amos) que participei(amos) suficientemente do trabalho para tornar pública minha (nossa) responsabilidade pelo seu conteúdo.

Colaboradores

- Devem ser especificadas quais foram as contribuições individuais de cada autor na elaboração do artigo.
- Lembramos que os critérios de autoria devem basear-se nas deliberações do International Committee of Medical Journal Editors, que determina o seguinte: o reconhecimento da autoria deve estar baseado em contribuição substancial relacionada aos seguintes aspectos:

1. Concepção e projeto ou análise e interpretação dos dados;
2. Redação do artigo ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual;
3. Aprovação final da versão a ser publicada.

Essas três condições devem ser integralmente atendidas.

Datar e assinar – Autor (es)

Observações: Os co-autores, juntamente com o autor principal, devem assinar a declaração de responsabilidade acima, configurando, também, a mesma concordância dos autores do texto enviado e de sua publicação, se aceito pela Revista do CRO/PE – Odontologia Clínico-Científica

2. Transferência de Direitos Autorais

Declaro(amos) que, em caso de aceitação do artigo por parte da Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, denominada Odontologia Clínico-Científica, concordo(amos) que os direitos autorais a ele referentes se tornarão propriedade exclusiva desta, vedada qualquer reprodução, total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada e, se obtida, farei (emos) constar o competente agradecimento à Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco – CRO/PE.

Datar e assinar – Autor(es)

Encaminhamento dos originais deverá ser para

Revista - ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA do CRO/PE
Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 2930 - Rosarinho
CEP. 52041-080 – Recife /PE - Brasil
Fone: 55 + 81 31944900 Fax: 55 + 81 3242 2034 ou para
E-mail: revista@cro-pe.org.br

1. INSTRUÇÕES NORMATIVAS GERAIS

A Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, denominada ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA/SCIENTIFIC-CLINICAL ODONTOLOGY, se destina à publicação de trabalhos relevantes para a orientação, aconselhamento, ciência e prática odontológica, visando à promoção e ao intercâmbio do conhe-

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Perfil e conhecimento dos Pacientes de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley sobre a relação da erosão dental e hipersensibilidade dentinária com doenças gastroesofágicas

Pesquisador: ROSENES LIMA DOS SANTOS

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 11325319.7.0000.5188

Instituição Proponente: Centro De Ciências da Saúde

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.354.394

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo descritivo com amostragem não probabilística, com amostra por conveniência, com objetivo de avaliar o grau de conhecimento de pacientes atendidos no Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB, sobre a condição patológica de erosão dentária. Os pacientes que aceitarem participar do estudo responderão questionário sobre o tema erosão dental.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar o perfil e o conhecimento dos pacientes do Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, em relação as doenças gastroesofágicas com repercussão na cavidade bucal.

Objetivo Secundário:

Identificar o sexo mais prevalente e o grau de instrução da população estudada; Verificar o conhecimento da relação da doença gastroesofágica com erosão dental, hipersensibilidade, hábitos alimentares e higiene bucal.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa oferece um risco mínimo uma vez que não haverá intervenção direta ao paciente

Benefícios:

Endereço: UNIVERSITARIO S/N

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7791

Fax: (83)3216-7791

E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 3.354.394

O presente trabalho contribuirá no desenvolvimento do conhecimento dos pacientes que apresentam alguma alteração gastroesofágica, conscientizando-os e desenvolvendo a percepção da importância da manutenção da saúde bucal durante e após o tratamento de sua doença sistêmica, para evitar o surgimento e tratar das lesões dentais já existentes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa importante por possibilitar informação ao indivíduo sobre saúde bucal e sua relação com doença sistêmica.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A solicitação referente à idade mínima do participante foi incluída nos critérios de elegibilidade da amostra do estudo, conforme solicitado na versão anterior.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Protocolo apto para aprovação

Considerações Finais a critério do CEP:

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1328000.pdf	30/04/2019 19:58:28		Aceito
Outros	Instrumento_coleta.docx	03/04/2019 21:18:02	ROSENE LIMA DOS SANTOS	Aceito
Outros	certidao_departamento.PDF	03/04/2019 21:15:07	ROSENE LIMA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	carta_anuencia.pdf	03/04/2019 21:14:03	ROSENE LIMA DOS SANTOS	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	Parecer_Cap.pdf	03/04/2019 21:00:32	ROSENE LIMA DOS SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.docx	03/04/2019 20:56:14	ROSENE LIMA DOS SANTOS	Aceito

Endereço: UNIVERSITARIO S/N

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7791

Fax: (83)3216-7791

E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 3.354.394

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Tcle.docx	03/04/2019 20:46:49	ROSENES LIMA DOS SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.PDF	03/04/2019 20:43:02	ROSENES LIMA DOS SANTOS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 29 de Maio de 2019

Assinado por:
Eliane Marques Duarte de Sousa
(Coordenador(a))

Endereço: UNIVERSITARIO S/N

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7791

Fax: (83)3216-7791

E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br